



NELSON COELHO

Eterno campeão

Livro e conjunto de estátuas marcam os 25 anos do tri de Ayrton Senna na Fórmula 1

Lançado na semana passada, o livro *Ayrton Senna, um Herói Moldado de Alma, Coração e Aço!* (BB Editora, 128 páginas, 89,90 reais) narra a trajetória do piloto paulistano, morto em 1994. A obra foi concebida para lembrar seu tricampeonato mundial de Fórmula 1, ocorrido em 1991, no circuito de Suzuka, no Japão, conquista que completou 25 anos em 20 de outubro. Entre os momentos citados na publicação está a lendária vitória no GP do Brasil daquele mesmo ano, quando o piloto terminou a corrida sem várias das marchas de seu McLaren. O esforço físico para dirigir o carro avariado foi tão grande que ele mal conseguiu erguer a taça no pódio de Interlagos. "Todos os textos foram encaminhados a dona Neyde, mãe do Ayrton, para ela confirmar se estavam de acordo com os fatos", explica o publicitário

Rafael Sanches, que, ao lado dos colegas Baroni Neto e Marcelo Souza, realizou o projeto em conjunto com o Instituto Ayrton Senna. A data ainda serviu de inspiração para a criação de onze estátuas, cada uma com cerca de 3 metros de altura e 1 tonelada, que retratam momentos marcantes do piloto. Todas serão instaladas no começo do ano que vem no Autódromo de Interlagos, onde vão compor um memorial permanente em homenagem ao atleta. Versões menores dessas mesmas criações estavam espalhadas em diversos pontos da capital até o último dia 15. Alguns dos locais que receberam as peças foram o Aeroporto de Congonhas, os shoppings Eldorado e Morumbi, e o Colégio Rio Branco, em Higienópolis (Senna estudou lá na infância).

Com reportagem de Mariana Rosário

O piloto em sua icônica Lotus preta, que dirigiu entre 1985 e 1987: memorial em Interlagos